

MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos

Sessão de esclarecimento | Fevereiro de 2021



apa
agência portuguesa
do **ambiente**

Ana Teixeira
DRES / DGIR

ÍNDICE

Enquadramento

Quem? O quê? Como? Quando? Porquê?

Acesso ao MIRR e Enquadramentos

- Produtores de Resíduos
- Operadores de Tratamento de Resíduos
- Transportadores de resíduos
- Corretores/Comerciantes de resíduos
- Destinatários MTR-LV
- FER

Preenchimento e Submissão do MIRR



Enquadramento

Quem? O quê? Como? Quando? Porquê?



Quem?

Quem tem de reportar dados?

- Estabelecimentos que produzam **resíduos perigosos**
- Estabelecimentos que empreguem **mais de 10 trabalhadores** e que produzam **resíduos não urbanos**
- Estabelecimentos que procedam ao **tratamento de resíduos** a título profissional
- Estabelecimentos que procedam à **recolha** ou ao **transporte** de resíduos a título profissional
- Os operadores que atuam no mercado de resíduos, designadamente, como **corretores** ou **comerciantes** de resíduos



O quê?

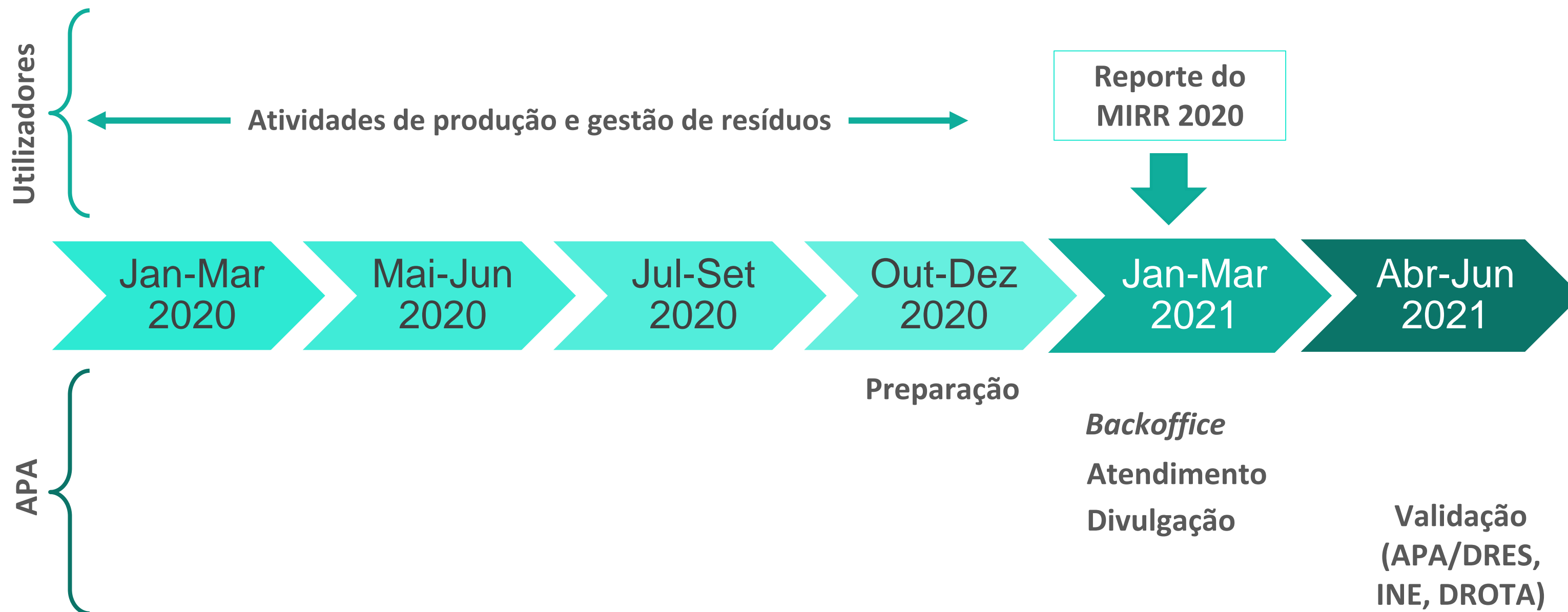
Que dados são reportados?

- Identificação do resíduo (código LER)
- Origens dos resíduos
- Destino dos resíduos
- Quantidade dos resíduos
- Operações efetuadas
- Identificação dos transportadores



- Na plataforma SILiAmb
- Implica inscrição da Organização (NIF/NIPC) e registo dos Estabelecimentos (APA00xxxx)
- Definir Enquadramento MIRR no Estabelecimento
- Regularização da Taxa SIRER do Estabelecimento
- Preenchimento dos formulários em função o perfil do estabelecimento
- Possibilidade de preenchimento automático com os dados das e-GAR e MTR-LV

Quando?





- Obrigatoriedade registo prevista no **Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR)**

DL n.º 178/2006, 5 de setembro, alterado e republicado pelo DL n.º 73/2011, 17 de junho

- Art.º 48º - Obrigação de inscrição e registo de dados – *Quem?*
 - Art.º 49º - Informação objeto de registo – *O quê?*
 - Art.º 49º B – Prazo de inscrição e de registo – *Quando?*
- Regulamento de Funcionamento do **SIRER** – *Como?*
Portaria n.º 289/2015, de 17 de setembro



Para quê?

- Produção das estatísticas nacionais de resíduos (INE)
- Avaliação do estado do ambiente
- Reportes comunitários
- Definição de políticas, apoio à tomada de decisão
- Cálculo da Taxa de Gestão de Resíduos
- Controlo e fiscalização
- Disponibilização de dados para estudos, investigação

Os dados são úteis se tiverem *qualidade* ⇒ esforço na validação



Números da campanha **MIRR 2019**:

- 59.935 formulários submetidos → + 7,1% face a 2018
- Forte aposta na validação de dados (APA, INE, DROTA)

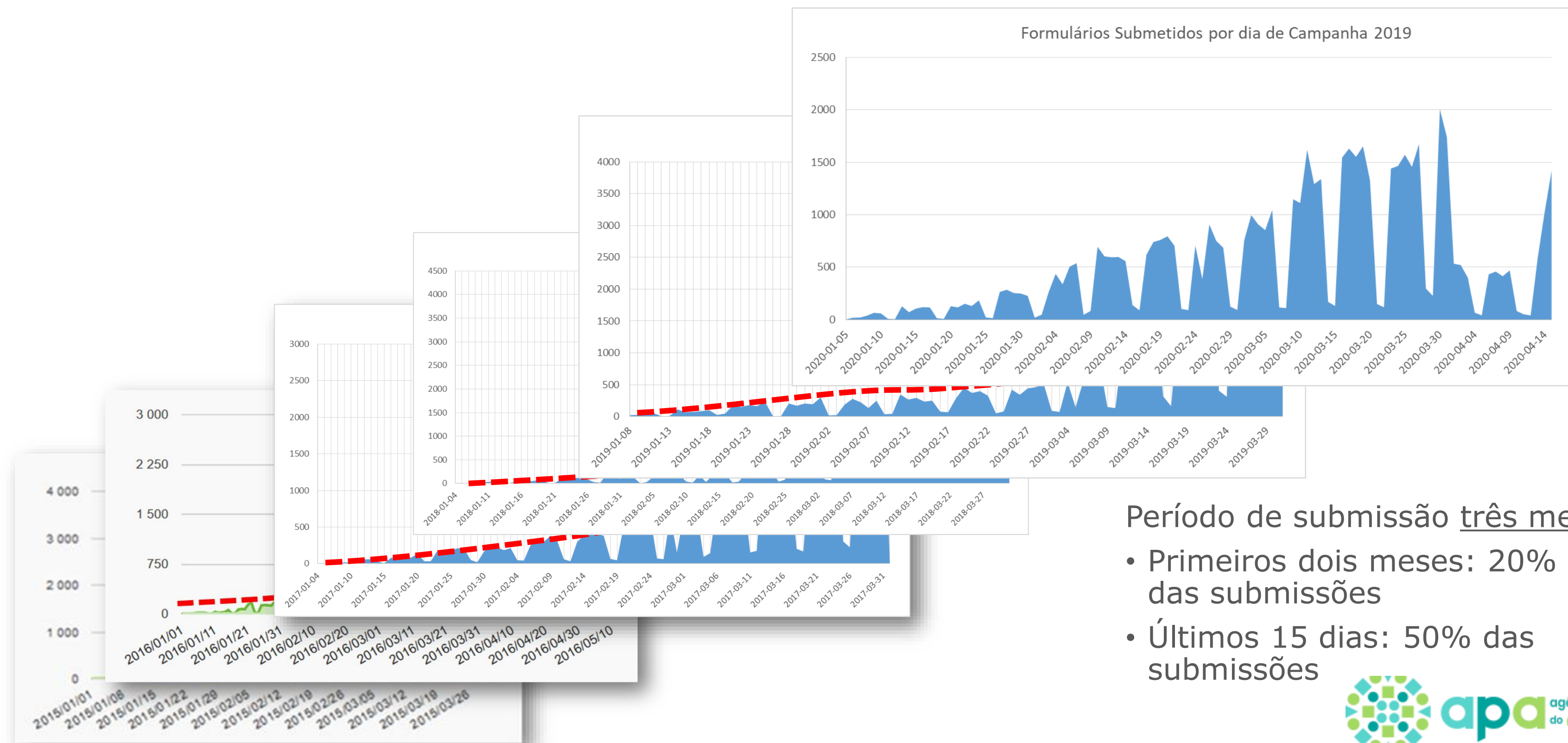
Coerência dados, ordem de grandeza, operações, exclusões de âmbito RGGR, verificação cruzada produtores – OGR; quantidades “suspeitas”; série temporal; “Não OGR”

- 2 fases de validação:

1. Aberturas casuísticas
2. Correção de dados pela APA

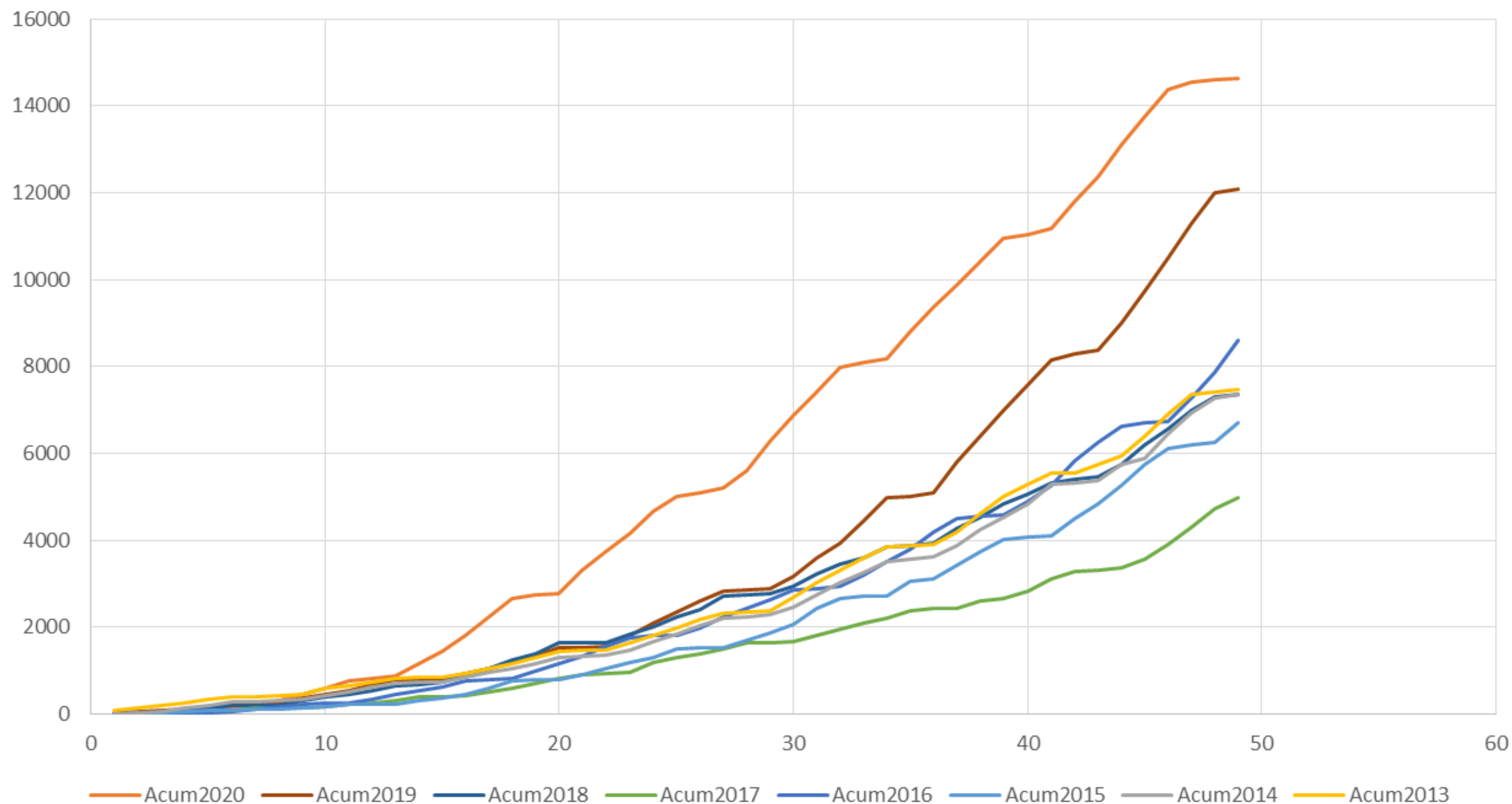
Redução de cerca 27% no Formulário B (9,5 → 6,9milhões de toneladas)

Como decorre?



Como decorre?

Formulários submetidos por dia de campanha

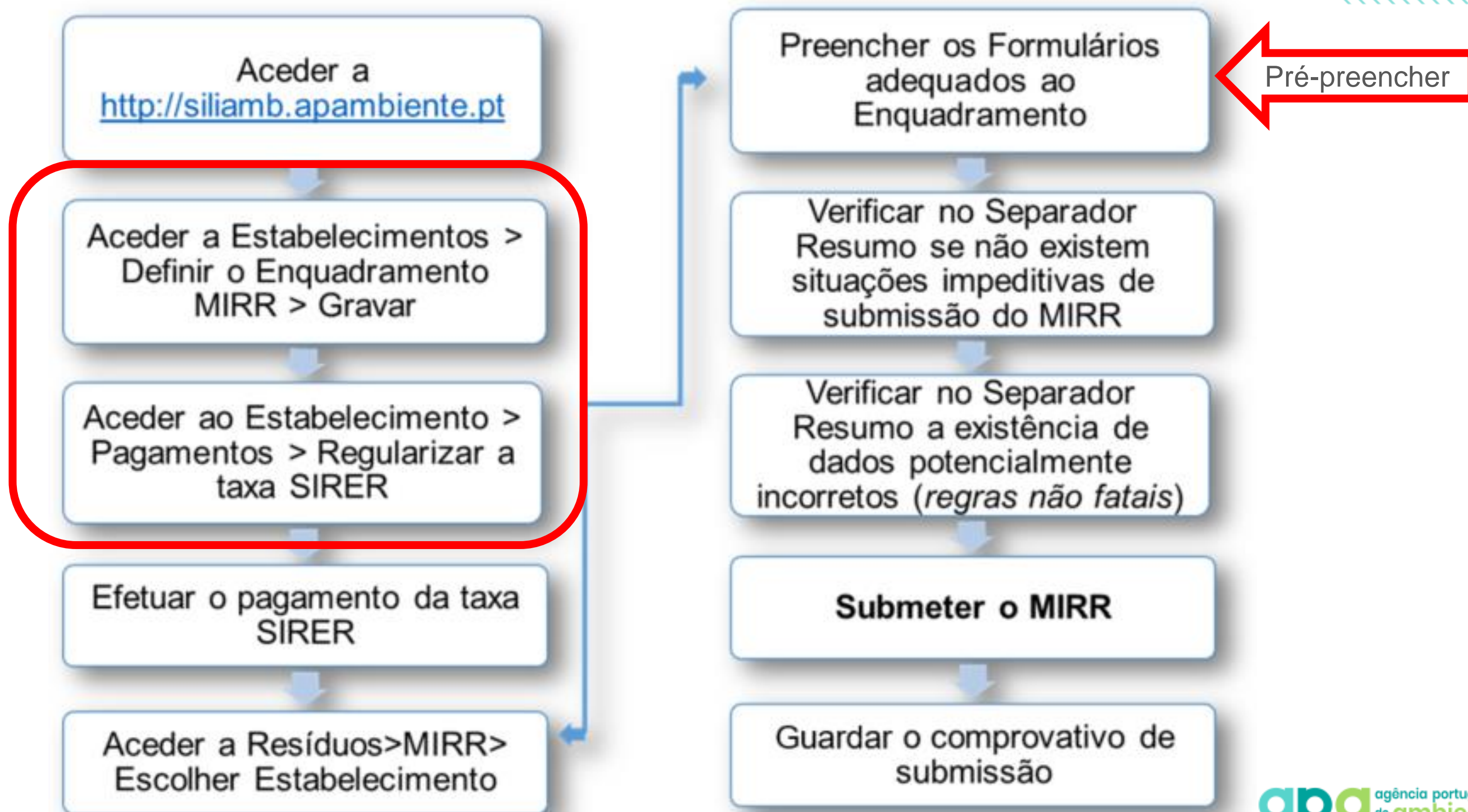


- + 1/2 da campanha decorrida
- 25% formulários submetidos (face ao total 2019)
- Subida nas submissões face ao ano passado (período homólogo) – e-mails massivos



Acesso ao MIRR e Enquadramentos

Como submeter o MIRR





Acesso ao preenchimento MIRR

1. Dados de perfil da Entidade (NIF) e Estabelecimento (APAxXXX) completos

2. Enquadramento MIRR definido

3. Taxa SIRER regularizada (DUC “emitido”)
(29,68€ → 29,86€)

4 a 5 dias a ser dado como paga



Acesso ao preenchimento do MIRR
(submissão só quando taxa paga)



MIRR - Enquadramentos

- Produtor de resíduos
- Operador de Gestão de resíduos (tratamento final)
- Operador de Gestão de resíduos (tratamento intermédio)
- Transportadores de resíduos
- Corretores e comerciantes de resíduos
- Entidades envolvidas em movimento transfronteiriço de resíduos sujeitos a notificação
- Entidades envolvidas em movimento transfronteiriço de resíduos não sujeitos a notificação
- Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo

Teste (APA00360747) - MIRR 2019

Estabelecimento

A

B

C1

C1 - Fluxos

C2

D1

D2

EB1

EB2

FER

Resumo

Identificação

Estabelecimento

Teste (APA00360747)

Telefone

-

CAE Principal

20301 - Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares

Organização

Número de Identificação Fiscal

186004664

Nome/Denominação Social

joaquim Pinto da Costa

Email

sem@email.pt

País

Portugal

Morada

R. Silva Carvalho, 226 RCD

Localidade

LISBOA

CAE Principal

20301 - Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares

CAE Secundário

09100 - Atividades dos servicos relacionados com a extracção de petróleo e gás. exceto a prospecção

Enquadramento MIRR

☐ Produtor de Resíduos

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)

☐ Transportador de Resíduos

☐ Corretor/comerciante de resíduos

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação

☐ Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo

Fechar

Gravar





MIRR – Enquadramentos e Formulários



Enquadramento MIRR	Formulários
Produtor de Resíduos	B
Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)	C1; C1–Fluxos*
Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)	C1; C1–Fluxos*; C2
Transportador de Resíduos	D1
Corretor/comerciante de resíduos	D2
Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação (Lista laranja)	-
Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação - Lista verde (apenas entradas em Portugal)	EB2
Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo	C1; FER

* Quando aplicável



Produtores de resíduos



Obrigatoriedade de submissão MIRR



**Produtores de resíduos
perigosos**

Exemplos:

- Clínicas médicas/enfermagem/veterinária
- Oficinas automóveis
- Estabelecimentos agrícolas
- Apenas para resíduos não urbanos

**Produtores de resíduos
não urbanos
> 10 trabalhadores**

- **CAE industrial** → **resíduo não urbano** (exceto serviços administrativos e apoio aos trabalhadores)
- **Resíduo não urbano (ex.):** veículos em fim de vida, óleos minerais usados, pneus usados, baterias, resíduos de construção e demolição (RCD)...



Resíduo não urbano ≠ Resíduo urbano

- **Resíduo urbano** - é o resíduo proveniente de habitações bem como outro que, pela sua natureza ou composição, seja semelhante ao resíduo proveniente de habitações (alínea mm) do Artigo 3.º do RGGR).
- **Resíduo urbano :**
 - **capítulo 20 LER** (resíduos urbanos e equiparados)
 - **subcapítulo 15 01** (resíduos de embalagens), provenientes de agregados familiares ou semelhantes a estes que sejam provenientes dos sectores dos serviços, industria ou estabelecimentos comerciais
 - inclui fluxos específicos de resíduos, como resíduos de pilhas portáteis, REEE, OAU (desde classificados no capítulo 20 da LER)



MIRR de produtores de resíduos

Enquadramento MIRR: Produtor de Resíduos

Formulários: B - Produção de Resíduos

Fonte informação:
e-GAR + Formulários MTR

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
Organização											
Número de Identificação Fiscal	510306624										
Nome/Denominação Social	Operador de Gestão de Resíduos Genérico										
Email	510306624@teste.pt										
País	Portugal										
Morada	Morada do Utilizador com o NIF 510306624										
Localidade	Localidade do Utilizador										
CAE Principal	84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras ativ										
CAE Secundário	--										
Enquadramento MIRR											
<input checked="" type="checkbox"/> Produtor de Resíduos											
<input type="checkbox"/> Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)											
<input type="checkbox"/> Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)											
<input type="checkbox"/> Transportador de Resíduos											
<input type="checkbox"/> Corretor/comerciante de resíduos											
<input type="checkbox"/> Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação											
<input type="checkbox"/> Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação											
<input type="checkbox"/> Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo											
<input type="button" value="Fechar"/> <input type="button" value="Gravar"/>											



MIRR de produtores de resíduos

- Produção inicial de resíduos - resíduos resultantes da operação, manutenção, limpeza, escritórios, tratamento de efluentes gasosos ou líquidos, etc.
- Registrar todos os resíduos produzidos no estabelecimento
 - Perigosos e não perigosos
 - Entregues a um operador de gestão de resíduos / armazenados na instalação
 - Tratados no próprio Estabelecimento (ainda que isentos de licenciamento)
- Registo de dados por estabelecimento (entidade situada num local topograficamente identificado no qual ou a partir do qual se exerce uma atividade económica)

Resíduos produzidos mas não encaminhados para OGR



Código LER*
150101 Embalagens de papel e cartão

Quantidade produzida (toneladas)*
20.000000

Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)*
0.000000

Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)*
20.000000

☐ Houve recolha de resíduos

Fechar Apagar Gravar

Resíduos produzidos e encaminhados para OGR



✗ Não aplicável

- **Resíduos urbanos cuja responsabilidade pela gestão está a cargo dos municípios** (produção diária < 1.100 L) se recolhidos/entregues ao município ou SGRU
- **Produtos ou componentes reutilizados**
- **Resíduos reincorporados no processo produtivo do próprio estabelecimento**
- **Subprodutos**
- **Resíduos excluídos do âmbito do RGGR**
- **Resíduos dos quais apenas é “detentor” - não resultam da atividade do estabelecimento** (Pontos retoma, pontos recolha, campanhas)



Exclusões do âmbito do RGGR

- **Resíduos da prospeção, extração, tratamento e armazenagem de recursos minerais e de exploração de pedreiras** abrangidos pelo DL n.º 10/2010, de 4 de Fevereiro, exceto resíduos com o Código da LER 01 gerados em unidades de transformação, não definidas como 'anexos de exploração'
- **Subprodutos animais (SPA) exceto se destinados a incineração, deposição em aterro, utilização numa unidade de biogás ou compostagem**
- **Águas residuais**
- **Lamas de fossas sépticas** encaminhadas para estações de tratamento de águas residuais
- **Explosivos** abatidos à carga ou em fim de vida
- **"Biomassa"** (palhas e outros materiais naturais não perigosos de origem agrícola ou silvícola, especificidades para cortiça e madeira)
- **Carcças de animais**

~~MIRR~~



Resíduos excluídos do âmbito do RGGR – “Biomassa”

- **Resíduos de madeira e de cortiça**

- Origem identificada na tabela seguinte e
- Isentos de contaminantes* e
- Encaminhados para
 - agricultura/pecuária, silvicultura (diretamente ou após valorização orgânica - compostagem)
 - produção de energia (diretamente ou após valorização sob forma de *pellets*)

~~MIRR~~

* não contém *compostos orgânicos halogenados ou metais pesados resultantes de tratamento com conservantes ou revestimento, incluindo, em especial, os provenientes de obras de construção e demolição*



Resíduos excluídos do âmbito do RGGR – “Biomassa”

Resíduos excluídos do âmbito de aplicação do RGGR nos termos da alínea f) do n.º2 do artigo 2.º:

Materiais	Origem	Uso futuro
<ul style="list-style-type: none">- Matérias fecais não SPOA- Palha	-----	<ul style="list-style-type: none">• Utilização na agricultura (direta, ou indireta através por ex.: compostagem)• Utilização na pecuária (por ex.: camas de animais, alimentação animal direta)
<ul style="list-style-type: none">- Material Natural Não Perigoso	<ul style="list-style-type: none">• Agrícola (agricultura, pecuária)• Silvícola	<ul style="list-style-type: none">• Utilização na atividade silvícola• Utilização na produção de energia, incluindo-se neste caso a produção de combustíveis por processos físicos (por ex.: produção de <i>pellets</i>)



Resíduos não excluídos do âmbito do RGGR

- **É resíduo se:**

- No processo de compostagem ou produção de *pellets* existir mistura com resíduos abrangidos pelo RGGR
- Resíduos de madeira/cortiça de origem urbana
- Resíduos de embalagem de cortiça (rolhas usadas) e de madeira (ex: paletes de madeira usadas)
- RCD de madeira

MIRR

**Mesmo que isentos de
contaminantes**



Óleos lubrificantes e solventes regenerados na própria instalação e

- Utilizados no mesmo processo que lhe deu origem
- Utilizados noutros processos da mesma instalação com o mesmo fim (ex: como lubrificante)

~~MIRR~~



1. Lagar de azeite

- Bagaço azeitona é **subproduto** se:
 - Se destina a unidades de extração para obtenção de óleos de bagaço de azeitona
 - Se se enquadra na definição de matérias-primas para a alimentação animal
- Bagaço de azeitona 2ª extração → **Biorresíduo**

2. Adega

- Materiais resultantes da vinificação são **subproduto** se:
 - Se destinam a destilação
 - Se se enquadram na definição de matérias-primas para a alimentação animal
- Engaço do processo de destilação → **Biorresíduo**

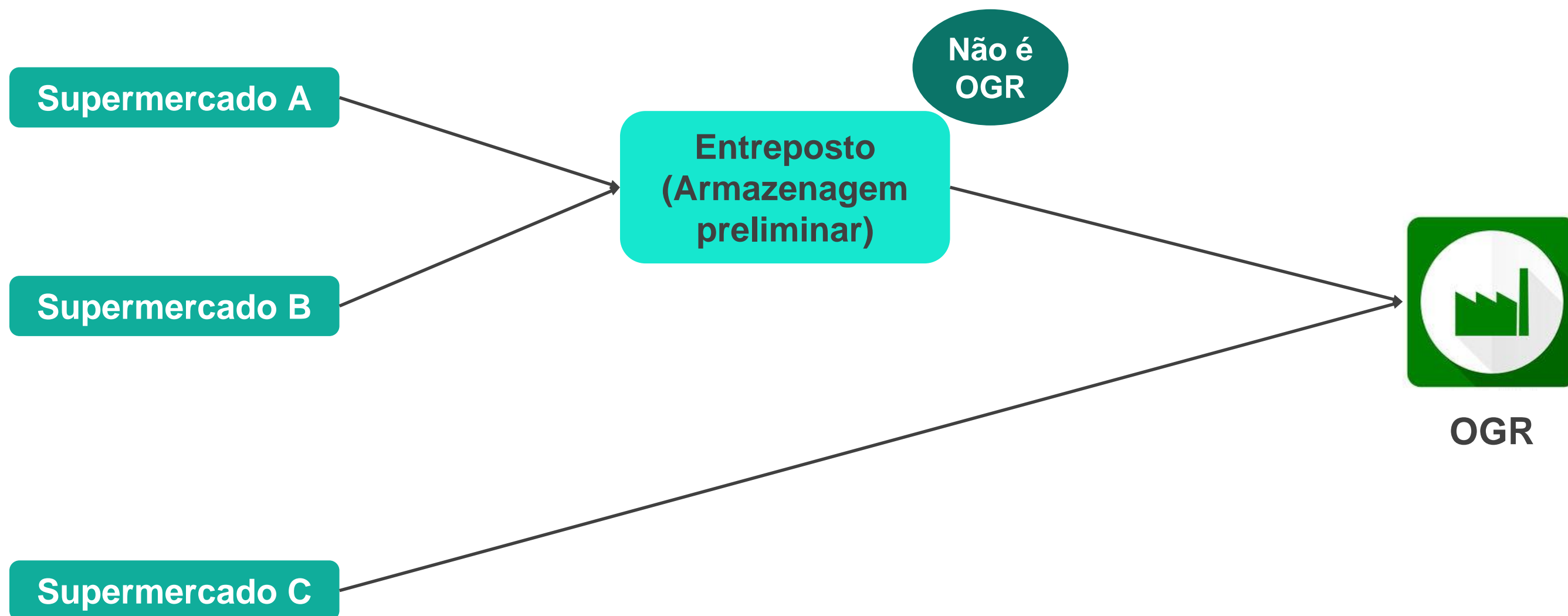


Regime de prestação de serviços

- Entidade responsável pela gestão dos resíduos = quem desenvolve a atividade produtora de resíduos
- Responsabilidade pode ser transferida contratualmente para terceiros
- Ex: Entidade A contrata a entidade B para efetuar serviços
 - Produtor dos resíduos desses serviços é a entidade B → preenche MIRR
 - Se contrato de prestação de serviços entre as entidades definir que a responsabilidade pela gestão dos resíduos desses serviços pertence à entidade A → entidade A preenche MIRR

Armazenagem preliminar

Deposição controlada de resíduos, por período não superior a um ano no próprio local de produção, ou em (outras) instalações onde os resíduos são descarregados a fim de serem preparados para posterior transporte para outro local para efeitos de tratamento





Atividades de construção e demolição - Produtor

✓ **Registo de resíduos de obras - produtor**

- Obrigatoriedade se:
 - Produz resíduos perigosos ou
 - Emprega mais de 10 trabalhadores e produz resíduos não urbanos
- Não criar estabelecimento para cada obra (apenas para obras ≥ 1 ano)
- P/ Obras com duração < 1 ano, registar produção de resíduos:
 - no estabelecimento mais próximo ou
 - no local de armazenamento temporário (ex.º: estaleiro para várias obras)

✗ **Reutilização de materiais/produtos** (não-resíduos)

- Lâmpadas fluorescentes, portas, janelas...
- Solos e rochas em obra, sem substâncias perigosas, utilizados na obra de origem ou noutra obra sujeita a licenciamento ou comunicação prévia e noutros casos (conforme artigo 6.º do DL 46/2008)



Atividades de construção e demolição - OGR

Porque é que os operadores de gestão de RCD são obrigados a preencher MIRR?

Por serem pessoas singulares ou coletivas que procedem ao tratamento de resíduos a título profissional

alínea c) do n.º 1 do artigo 48.º do RGGR

As operações de tratamento de resíduos incluem as operações que se encontram sujeitas a licenciamento, mas também as operações de tratamento isentas de licenciamento (artigo 13.º do DL 46/2008), tais como:

- A incorporação de RCD na própria obra – valorização interna
- A britagem de RCD na obra de origem ou em local análogo pertencente à mesma entidade



O que registar e em que formulários do MIRR?

Britagem, triagem, incorporação em obra...alguns exemplos

- **Integração RCD na própria obra**

- Formulário B – resíduos produzidos (produtor=transportador=destinatário)
- Formulário C1 – resíduos recebidos (= formulário B)
 - » Ex: se existir britagem do resíduo seguida de incorporação do resíduo britado na própria obra → registar apenas a incorporação na obra (reciclagem R5)

- **Britagem de RCD na obra A para integração na obra B**

- Obra A preenche formulários B, C1 e C2
 - Formulário B – resíduos produzidos (produtor=transportador=destinatário)
 - Formulário C1 – “entrada” resíduos* para valorização (Ex: R12: britagem, triagem)
 - Formulário C2 – “saída” resíduos para outra obra
- Obra B que apenas recebe RCD preenche formulário C1
 - registar apenas a incorporação na obra (reciclagem R5)

* de si próprio ou de outros



Estações tratamento águas e águas residuais (ETA/ETAR)

– Preencher MIRR como produtores de resíduos se:

- Produzir resíduos perigosos
- Tiver mais de 10 trabalhadores
- ETAR que “concentra” lamas de várias ETAR, independentemente do n.º trabalhadores
(*armazenamento preliminar*)

– Registrar

- Resíduos produzidos (lamas, embalagens de produtos químicos, etc.)
- Resíduos produzidos nos “estabelecimentos de apoio” e redes de distribuição/coletores

– Se efetuar tratamento de lamas → Operador tratamento resíduos

(estabilização química - calagem, valorização agrícola)



Câmaras Municipais / Serviços Municipalizados

– **Obrigatoriedade como produtores de resíduos se:**

- Produzir resíduos perigosos
- Produzir resíduos não urbanos e tiver mais de 10 trabalhadores

– **Registo**

- Por estabelecimento (oficinas, canil/gatil, estação tratamento águas residuais...)
- Num dos estabelecimentos, se a origem dos resíduos for “difusa” (ex: oleões)

✓ Registrar:

- Resíduos de produção inicial (exceto urbanos encaminhados para SGRU)
- Veículos em fim de vida recolhidos para abate
- Óleos alimentares usados (oleões)
- Lamas de fossas séticas (se encaminhadas para OGR)
- Lamas ETA/ETAR, resíduos de desarenamento
- RCD dos munícipes que o Município assume a responsabilidade de encaminhamento (artigo 3.º do DL 46/2008)

✗ Não registar:

- Resíduos dos munícipes recolhidos por CM e encaminhados para SGRU
- Resíduos da limpeza urbana encaminhados para SGRU
- Lamas de fossas séticas encaminhadas para ETAR



Câmaras Municipais / Serviços Municipalizados

Formulários C1 + C2

Os ecocentros apenas devem preencher MIRR, enquanto “Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)”, se verificarem duas condições em simultâneo:

- São explorados pelas Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados ou Empresas Municipais (não são explorados pelo SGRU);
- e
- Têm resíduos que são encaminhados diretamente para OGR privados (não inclui resíduos encaminhados para o SGRU ou em nome deste)

Apenas devem ser registados no MIRR os resíduos rececionados e posteriormente encaminhados diretamente para operadores de gestão de resíduos privados.



Óleos alimentares usados (OAU)

RGGR + Decreto-Lei n.º. 267/2009, 29 setembro

- Estabelecimentos HORECA e do setor industrial não alimentar se:
 - Produzirem resíduos perigosos ou
 - Produzirem resíduos não urbanos e têm mais de 10 trabalhadores
- Municípios que efetuam gestão OAU
- Todos os estabelecimentos de indústria alimentar (CAE 10, incluindo fabrico de pastelaria), que produzam OAU (LER 02) como resultado do seu processo produtivo (Decreto-Lei n.º 267/2009), independentemente do n.º de trabalhadores



Embalagens de produtos fitofarmacêuticos

Da utilização de **produtos fitofarmacêuticos** resulta a produção de **resíduos perigosos**, nomeadamente embalagens de produtos fitofarmacêuticos (150110)

Quem deve ser identificado o destino dos resíduos:

- OGR licenciado para tratar esses resíduos
- Ponto de retoma da entidade gestora (se agricultor entregar como retoma):
 - Destinatário: NIF e Nome do estabelecimento que comercializa produtos fitofarmacêuticos
 - Operação de tratamento: R13



Enquanto **produtor inicial de resíduos** (manutenção/exploração, lamas de ETAL, ...)

- Preenchimento por estabelecimento que:
 - Produz resíduos perigosos
 - Produz resíduos não urbanos e tem mais de 10 trabalhadores

Enquanto **OGR (processamento intermédio)**

Se recebe resíduos não urbanos que não “entram” em infra-estruturas do Sistema para tratamento (apenas armazenagem) - *RCD, pneus, VFV, ...*

- Formulário C1 – resíduos “recebidos”
- Formulário C2 – resíduos encaminhados para OGR



Efluente pecuário (LER 02 01 06) é simultaneamente subproduto animal (SPA) e **resíduo** se encaminhado para:

- Incineração
- deposição em aterro
- utilização numa unidade de biogás
- compostagem

Formulário
B

Enquanto **produtor inicial de resíduos** (Formulário B), se:

- Produz resíduos perigosos
- Produz resíduos não urbanos e tem mais de 10 trabalhadores



Formulário C1

Enquanto **OGR processamento final** (Formulário C1) se trata efluentes pecuários através de:

- Incineração (R1 ou D10)
- Deposição em aterro (D1)
- Valorização orgânica (ex.^o: compostagem, utilização em unidade de biogás – R3)

Formulário FER

Enquanto **Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo (FER)**, se:

- O tratamento efetuado for uma valorização orgânica de EP originando um composto, devidamente autorizado na licença emitida pela Direção Regional de Agricultura e Pescas territorialmente competente



Operador de Tratamento de Resíduos



Obrigatoriedade de submissão MIRR – OGR



Operadores que procedam ao tratamento de resíduos a título profissional

✓ Abrange:

- Todos os regimes de licenciamento
- Operações isentas de licenciamento (valorização interna de resíduos; valorização de resíduos em obra)

✗ Não abrange:

- Estabelecimentos que efetuam retoma de resíduos (EEE, P&A, pneus, embalagens de fitofarmacêuticos)
- Pontos de recolha integrados na rede de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos
- Estabelecimentos envolvidos em **campanhas/projetos** de recolha de resíduos
- Resíduos excluídos do RGGR



Enquadramento MIRR

Enquadramento(s) MIRR:

- Operador de gestão de resíduos (processamento *final* de resíduos)
- Operador de gestão de resíduos (processamento *intermédio* de resíduos)

Formulários:

- C1 – Resíduos Recebidos
- C1-Fluxos (se aplicável)
- C2 – Resíduos processados

Teste (APA00360747) - MIRR 2019

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----	--------

Identificação

Estabelecimento

Teste (APA00360747)

Telefone

—

CAE Principal

20301 - Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares

Organização

Número de Identificação Fiscal

186004664

Nome/Denominação Social

joaquim Pinto da Costa

Email

sem@email.pt

País

Portugal

Morada

R. Silva Carvalho, 226 RCD

Localidade

LISBOA

CAE Principal

20301 - Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares

CAE Secundário

09100 - Atividades dos servicos relacionados com a extracção de petróleo e gás. exceto a prospecção

Enquadramento MIRR

☐ Produtor de Resíduos

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)

☐ Transportador de Resíduos

☐ Corretor/comerciante de resíduos

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação

☐ Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo

Fechar

Gravar



Estabelecimento que recebe resíduos para tratamento e **não voltam a sair das instalações enquanto resíduos:**

- Eliminados
- Utilizados num processo produtivo
- Transformados em novos produtos

- Deposição em aterro
- Incorporação de RCD em obra
- Enchimento de vazios de escavação
- Incineração
- Espalhamento lamas no solo
- Fim estatuto resíduo
- Reciclagem

Formulário:
C1 – Resíduos recebidos



Operador de gestão de resíduos (processamento intermédio de resíduos)

Estabelecimento que efetua o tratamento de resíduos **transformando-os noutros resíduos** (r. *secundários*) que **serão submetidos a novo tratamento**

Efetuam operações de preparação prévia à valorização ou eliminação

- Tratamento físico-químico (D9)
- Centros de pneus usados
- Centros de receção de REEE
- Centros de desmantelamento de VFV
- Triagem, fragmentação ou mistura de resíduos
- Armazenamento temporário (R13 ou D15)
- Estabilização química de lamas (calagem)

Formulários:
C1 – Resíduos recebidos
C2 – Resíduos processados



Formulário B – Produção de Resíduos de OTR

Produção inicial de resíduos

(resíduos resultantes da operação, manutenção, limpeza, escritórios, tratamento de efluentes gasosos ou líquidos, etc.)

✓ Registrar todos os resíduos produzidos no estabelecimento

- Perigosos e não perigosos (independentemente do n.º de trabalhadores)
- Entregues a um operador de gestão de resíduos / armazenados na instalação
- Tratados no próprio estabelecimento

✗ Não registrar:

- Resíduos urbanos cuja responsabilidade pela gestão está a cargo dos municípios (produção diária inferior a 1100 litros) se entregues ao município, a uma empresa atuante em seu nome ou a um SGRU
- Produtos ou componentes reutilizados (óleos, solventes...)
- Resíduos reincorporados no processo produtivo do próprio estabelecimento
- Subprodutos
- Resíduos excluídos do âmbito do RGGR

✓ **Registrar todas as entradas de resíduos (resíduos recebidos), incluindo:**

- Operações sujeitas a licenciamento
- Operações isentas de licenciamento (exemplo: valorização interna de resíduos)
- Resíduos de produtores iniciais e de outros OGR
- Resíduos da sua própria produção (tratados no próprio estabelecimento)

Produtor = transportador = OGR

- Resíduos do estrangeiro → identificar produtor

✗ **Não registrar:**

- Armazenamento temporário de resíduos antes do seu tratamento no próprio estabelecimento

└→ Colocar nos campos de quantidade armazenada no início e fim do ano

Registo dos códigos de operação R13/D15 (armazenagem prévia a outros tratamentos)
apenas se não for efetuada outra operação de tratamento no estabelecimento



Formulário C2 – Resíduos Processados



✓ Registrar

- todos os resíduos que resultaram do tratamento de resíduos (*resíduos secundários*)
- Todas as “saídas” de resíduos para outros OGR
- Saídas para o estrangeiro → identificar a instalação de tratamento

✗ Não registrar

- Resíduos da produção inicial do estabelecimento (ex.^o: manutenção)

→ ✗ Não duplicar formulário B e C2



Código LER do resíduo processado/tratado por manter-se ou alterar

Operação tratamento	C1 (LER)	C2 (LER)
Armazenamento VFV	160104* - VFV	160104* - VFV
Desmantelamento VFV	160104* - VFV	130208* - óleos lubrificantes 130702* - gasolina 160103 – pneus (...) 160110* - airbag 160113* - fluídos de travões 191204 – plástico e borracha
Trituração, compactação, fragmentação de metais	120101 – aparas, limalhas metais ferrosos 170405 – ferro e aço 200140 – metais (RU)	191202 – metais ferrosos (resíduos do tratamento de resíduos)



Balanço de massas - Formulário C1 / Formulário C2



Veículos fim vida.....R12.....Fluídos travões

Lama ETAR urbana + industrial.....R12.....Mistura lamas (191212)
(190805 + 190812)

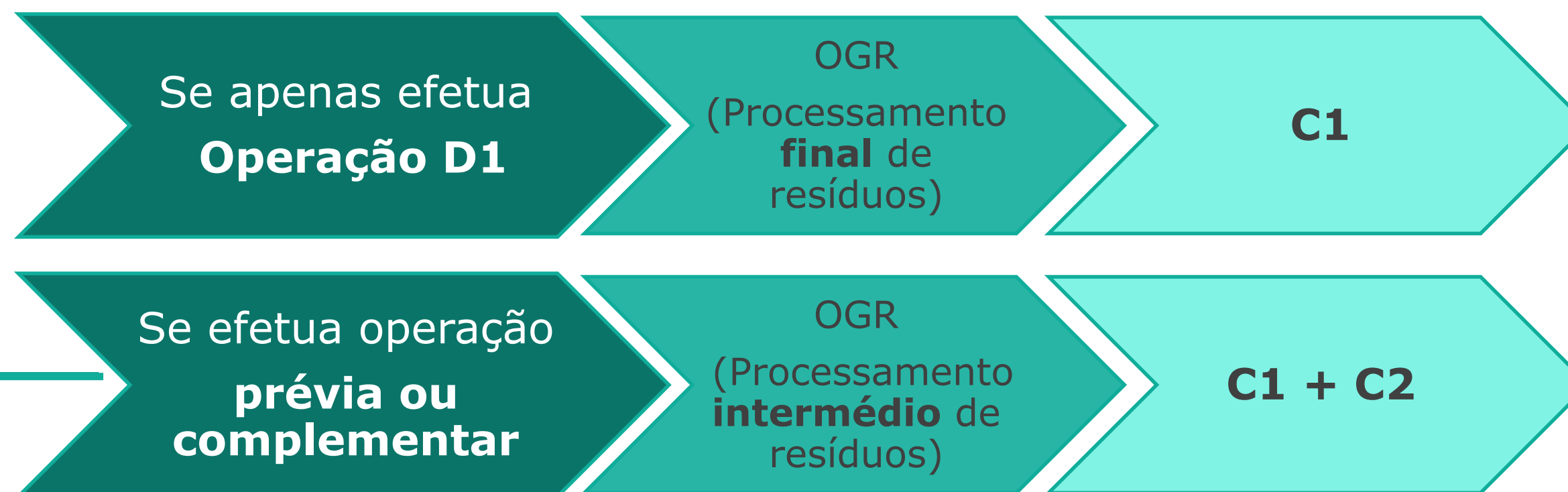
Autoclavagem resíduos hospitalares.....D9.....R. do tratamento físico-químico (190203)
(180103, 180202)



Balanço de massas - Formulários C1 / C2 (operação R13 e D15)



Quando tratamento R13 / D15 – Registrar quantidades armazenadas apenas no formulário C1



Registo no C1:

- resíduos que entram diretamente para aterro ou operação intermédia
- resíduos recebidos da própria instalação para aterro (após operação intermédia)

Registo no C2:

- resíduos processados (operação intermédia) e encaminhados para o próprio aterro ou para outro estabelecimento



Deposição em aterro

- Armazenamento preliminar antes de deposição nas próprias instalações → Registrar apenas o D1 (não registrar como D15)
- Se não for depositado em aterro no próprio ano → Quantidade armazenada início e final ano
- Se efetuar uma operação prévia simples (R12 – britagem / enfardamento) antes de deposição em aterro → Registrar apenas o D1
- Aterros de estabelecimentos industriais: Produtor = OGR → B + C1
- Lixiviados:
 - Se encaminhados para OTR → Formulário C2
 - Se encaminhados para uma ETAR → Não regista no MIRR (equiparado a águas residuais)

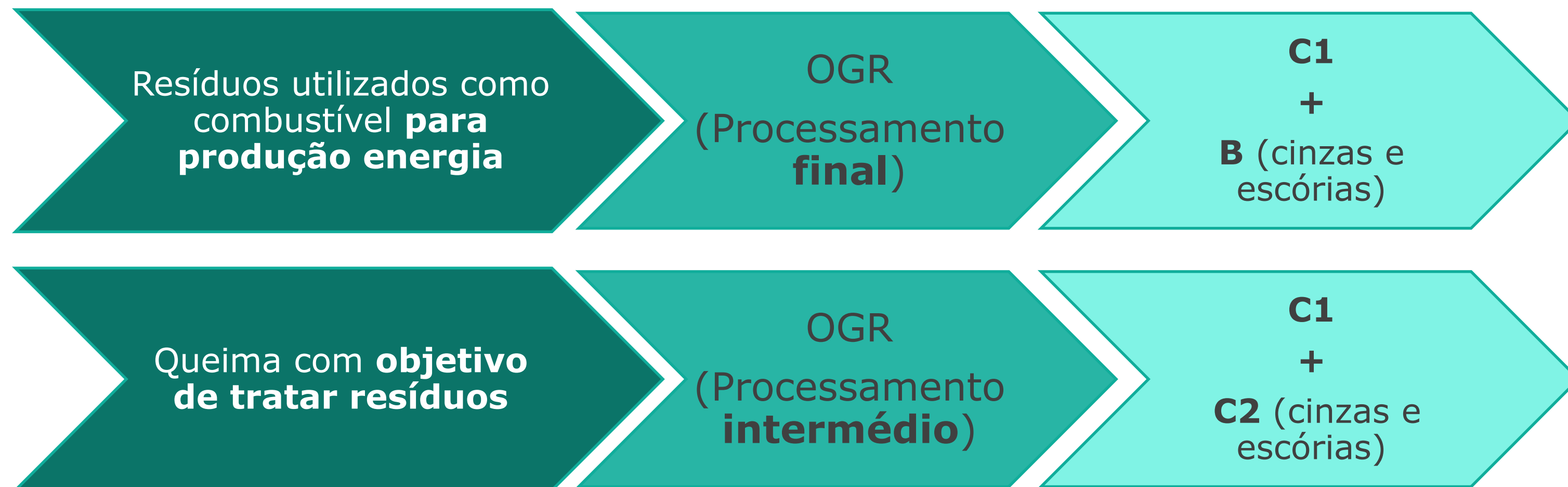


Deposição em aterro / Operação de enchimento

- Resíduos valorizáveis retirados de aterro → Formulário C2
- Cobertura de aterro: Se resíduo (R10 ou R11); se não resíduos (não regista no MIRR)
- Quantidades armazenadas início e final ano \neq Total depositado em aterro
- Aterros de resíduos inertes (não associados a recuperação ambiental e paisagística de pedreiras) → Operação D1
- Enchimento de vazios de escavação → Operação de valorização (R10) se:
 - realizado no âmbito de um PARP; e
 - resíduos “inertes”



Incineração (D10) / Valorização energética (R1)



Incineradoras de estabelecimentos industriais: Produtor = OGR → B + C1

Queima de resíduos excluídos RGGR (ex. biomassa) → Não  registrar



Valorização energética e material de resíduos (incorporação de cinzas no clínquer) em fornos de cimenteiras:

Formulário B

- Resíduos de produção inicial
- Cinzas produzidas

Formulário C1

- Total de resíduos que entram no forno para R1
- Cinzas incorporadas no clínquer para R5 (correspondência no formulário B)
- Resíduos rececionados para valorização material – R5 (matéria-prima para processo)



Lamas de depuração

Operador de gestão de resíduos (processamento final)

- Valorização orgânica de lamas (ex. compostagem, digestão anaeróbia - R3)
- Valorização agrícola de lamas (R10)
- Valorização energética de lamas (R1)
- Deposição em aterro (D1)

**Formulário
C1**

Operador de gestão de resíduos (processamento intermédio)

- Armazenagem das lamas (R13/D15)
- Mistura de lamas de diferentes tipologias (R12)
- Estabilização química de lamas - calagem (R12)
- Outro tratamento prévio à valorização orgânica, agrícola ou energética (R12)

**Formulários
C1+C2**

Operador que aplica o Fim de Estatuto de Resíduos (FER)

- Se o tratamento efetuado for uma valorização orgânica de lamas originando composto inscrito no Registo Nacional de Matérias Fertilizantes não harmonizadas (R3)

**Formulário
C1+FER**



Lamas de depuração

Formulário C1

Registo das **lamas recebidas** no estabelecimento, indicando a origem e a operação a que serão submetidas. Se operação intermédia (como armazenagem (R13), calagem (R12)) seguida de uma final (R3 ou R10) → Registrar entrada **para a operação intermédia** e também **para a operação final**

Formulário C2

Resíduos tratados (operação intermédia) **enviados** para valorização agrícola (R10) ou outra operação de tratamento de resíduos mesmo que venha a ser realizada no mesmo estabelecimento

Formulário FER

Registrar o composto que saiu da instalação, com indicação do destinatário e do processo produtivo de destino (valorização agrícola)



Espalhamento direto no solo numa exploração agrícola:

- Registo no estabelecimento (do operador) mais próximo área espalhamento (ou definido pela APA)
 - C1 - entrada resíduos para R10
 - Campos armazenagem no início e fim ano: Zero (0)
 - Não são expectáveis perdas de volume/quantidades entre o declarado pelo produtor e pelo operador de tratamento do resíduo)

Se efetuar apenas armazenamento (R13) → quantidades armazenadas no C2 = 0 (zero)

Quando há armazenamento → é suposto haver perdas!



Lamas de depuração

Tipo de tratamento	Operação	Código LER após tratamento
Estabilização química de lamas – calagem	R12	Não há alteração de código LER entre a entrada e saída do resíduo da instalação (formulário C1 e C2)
Mistura de lamas de ETAR urbanas ou mistura de outras lamas de composição similar	R12	Mistura de lamas: <ul style="list-style-type: none">• várias ETAR urbanas mantém código 190805• várias ETAR da pasta e papel mantém código da LER 030311• diferentes tipologias mas exclusivamente resíduos abrangidos pelo Diploma lamas – 190899
Mistura de lamas de ETAR com outros resíduos	R12	191212 (Outros resíduos do tratamento mecânico de resíduos).



Lamas de depuração

Tipo de tratamento	Operação	Código LER após tratamento
Armazenagem prévia à valorização por compostagem ou por valorização agrícola a realizar noutro estabelecimento	R13	Não há alteração de código da LER entre a entrada e saída do resíduo da instalação (formulário C1 e C2)
Valorização de lamas por compostagem ou valorização agrícola	Compostagem: R3 Valorização agrícola/espalhamento no solo: R10	Apenas deve ser registado no MIRR a eventual produção de resíduos da compostagem, por exemplo composto fora de especificação (formulário B)

Formulários C1 + C2

Operador de gestão de resíduos (processamento intermédio):

- Resíduos não urbanos que não “entram” em infraestruturas do Sistema para tratamento (apenas armazenagem) e são encaminhados para um OGR
(*RCD, pneus usados, ...*)
- Ecocentros explorados pelo SGRU, se encaminham resíduos para OGR (não SGRU)

Formulário B

Produtor de resíduos

- resíduos da produção inicial
(*manutenção/exploração, lamas de ETAL, ...*)

Enquadramento de Operador de gestão de resíduos (processamento intermédio):

Os **ecocentros** apenas devem preencher C1+C2 se verificarem duas condições em simultâneo:

- São explorados pelas Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados ou Empresas Municipais (não são explorados pelo SGRU);
- e
- Têm resíduos que são encaminhados diretamente para OGR privados (não inclui resíduos encaminhados para o SGRU ou em nome deste)

Apenas devem ser registados no MIRR os resíduos rececionados e posteriormente encaminhados diretamente para operadores de gestão de resíduos privados.



Câmaras Municipais / Serviços Municipalizados

- **Enquadramento enquanto produtores de resíduos se:**
 - Produzir resíduos perigosos
 - Produzir resíduos não urbanos e tiver mais de 10 trabalhadores
- **Registo**
 - Por estabelecimento (oficinas, canil/gatil, estação tratamento águas residuais...)
 - Num dos estabelecimentos, se a origem dos resíduos for “difusa” (ex: oleões)



✓ Registrar:

- Resíduos de produção inicial (exceto urbanos encaminhados para SGRU)
- Veículos em fim de vida recolhidos para abate
- Óleos alimentares usados (oleões)
- Lamas de fossas séticas (se encaminhadas para OGR)
- Lamas ETA/ETAR, resíduos de desarenamento
- RCD dos munícipes que o Município assume a responsabilidade de encaminhamento (artigo 3.º do DL 46/2008)

✗ Não registar:

- Resíduos dos munícipes recolhidos por CM e encaminhados para SGRU
- Resíduos da limpeza urbana encaminhados para SGRU
- Lamas de fossas séticas encaminhadas para ETAR



Operadores de despoluição e desmantelamento de Veículos em Fim de Vida



Formulário B

Produção inicial de resíduos. Ex: resíduos da manutenção, VFV que sejam propriedade do Operador (Produtor=destinatário)

Formulário C1

- VFV recebidos (Produtor: proprietário/detentor do Veículo ou OGR se proveniente de um centro de receção de VFV)
- Outros resíduos recebidos

Formulário C1-Fluxos

Registrar as quantidades (n.º de veículos e categorias)

[Apoio Siliamb > MIRR > Documentos de apoio > Operadores de despoluição e desmantelamento de Veículos em Fim de Vida](#)



Operadores de despoluição e desmantelamento de Veículos em Fim de Vida

Formulário C2

Registrar os resíduos resultantes das OTR ocorridas no estabelecimento:

- Despoluição e/ou desmantelamento de VFV (R12):
 - Registrar todos os LER que resultam da operação (subcapítulos 13 02, 13 07, 14 06, 16 01 e 16 06 da LER)
 - Os resíduos a registrar devem abranger, pelo menos, os materiais de remoção obrigatória, de acordo com o definido no Anexo XIX do Decreto-Lei n.º 152-D/2017
- VFV descontaminados e/ou compactados → código LER 16 01 06
- VFV fragmentados (despoluídos e desmantelados) → subcapítulo 19 12 ou 19 10 da LER, conforme aplicável

Componentes provenientes do desmantelamento de VFV que sejam reutilizados → Não  registrar (não são resíduos)



Efluente pecuário (LER 02 01 06) é simultaneamente subproduto animal (SPA) e **resíduo** se encaminhado para:

- Incineração
- deposição em aterro
- utilização numa unidade de biogás
- compostagem

Formulário
B

Enquanto **produtor inicial de resíduos** (Formulário B), se:

- Produz resíduos perigosos
- Produz resíduos não urbanos e tem mais de 10 trabalhadores



Formulário C1

Enquanto **OGR processamento final** (Formulário C1) se trata efluentes pecuários através de:

- Incineração (R1 ou D10)
- Deposição em aterro (D1)
- Valorização orgânica (ex.^o: compostagem, utilização em unidade de biogás – R3)

Formulário FER

Enquanto **Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo (FER)**, se:

- O tratamento efetuado for uma valorização orgânica de EP originando um composto, devidamente autorizado na licença emitida pela Direção Regional de Agricultura e Pescas territorialmente competente



Transportadores de resíduos



MIRR de transportadores de resíduos

Enquadramento MIRR:
Transportador de Resíduos

Formulário:
D1 – Resíduos transportados

Fonte informação:
e-GAR + Formulários MTR

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----	--------

Organização

Número de Identificação Fiscal	510306624
Nome/Denominação Social	Operador de Gestão de Resíduos Genérico
Email	510306624@teste.pt
País	Portugal
Morada	Morada do Utilizador com o NIF 510306624
Localidade	Localidade do Utilizador
CAE Principal	84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras at
CAE Secundário	–

Enquadramento MIRR

<input type="checkbox"/>	Produtor de Resíduos
<input type="checkbox"/>	Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)
<input type="checkbox"/>	Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)
<input checked="" type="checkbox"/>	Transportador de Resíduos
<input type="checkbox"/>	Corretor/comerciante de resíduos
<input type="checkbox"/>	Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação
<input type="checkbox"/>	Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação
<input type="checkbox"/>	Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo

Fechar

Gravar



Operadores de recolha ou transporte de resíduos a título profissional

- **Registar:**

- Todos os resíduos transportados por conta de outrem
- Apenas transportadores Portugueses
- Movimentos em território nacional e de/para o estrangeiro

- **Não registar:**

- Transporte de resíduos pelo próprio produtor ou destinatário dos resíduos
- Recolha e transporte de resíduos urbanos, sob tutela municipal
- Transportadores estrangeiros que efetuam transporte em território nacional.



Corretores / Comerciantes de resíduos



Corretores/comerciantes de resíduos

Enquadramento MIRR:
Corretor/Comerciante de Resíduos

Formulário:
D2 - Resíduos Transacionados

(pode acumular com perfil de transportador de resíduos)

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----	--------

Organização

Número de Identificação Fiscal

510306624

Nome/Denominação Social

Operador de Gestão de Resíduos Genérico

Email

510306624@teste.pt

País

Portugal

Morada

Morada do Utilizador com o NIF 510306624

Localidade

Localidade do Utilizador

CAE Principal

84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras at

CAE Secundário

--

Enquadramento MIRR

☐ Produtor de Resíduos

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)

☐ Transportador de Resíduos

☒ Corretor/comerciante de resíduos

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação

☐ Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo



Corretores/comerciantes de resíduos

Operadores que atuam no mercado de resíduos (corretores ou comerciantes)

- **Registrar:**
 - Todos os resíduos transacionados em território nacional
 - Todos os resíduos transacionados com origem ou destino em Portugal
- **Não registrar:**
 - Resíduos já registados pelo próprio nos formulários C1 ou C2





Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação “Lista Verde”

Enquadramento MIRR:

Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação

Formulário:

EB2 – MTR “Lista verde” (entradas)

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----	--------

Organização

Número de Identificação Fiscal	510306624
Nome/Denominação Social	Operador de Gestão de Resíduos Genérico
Email	510306624@teste.pt
País	Portugal
Morada	Morada do Utilizador com o NIF 510306624
Localidade	Localidade do Utilizador
CAE Principal	84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras ativida
CAE Secundário	--

Enquadramento MIRR

- ☐ Produtor de Resíduos
- ☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)
- ☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)
- ☐ Transportador de Resíduos
- ☐ Corretor/comerciante de resíduos
- ☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação
- ☒ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação
- ☐ Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Residuo

FecharGravar



Destinatário de MTR-LV (entradas)

Formulário EB2

Preencher se:

- For destinatário dos resíduos em Portugal
- Apenas para as transferências de resíduos para Portugal (“Entradas”)

Pressupõe outro enquadramento MIRR:

- OGR ou
- Comerciante/corretor de resíduos

Identificar:

- O produtor de resíduos (não a pessoa que trata da transferência)
- A instalação de valorização



Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto
Resíduo (FER)



Operador Tratamento Resíduos que aplica FER

Enquadramento MIRR:

Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto de Resíduo (FER)

Formulário:

FER – Fim de Estatuto de Resíduo

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----

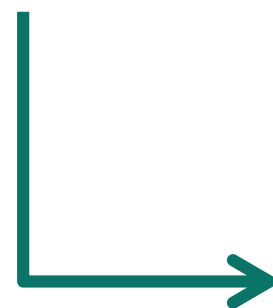
Enquadramento MIRR

- ☐ Produtor de Resíduos
- ☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)
- ☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)
- ☐ Transportador de Resíduos
- ☐ Corretor/comerciante de resíduos
- ☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação
- ☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação
- ☐ Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo



Operador Tratamento Resíduos que aplica FER

O FER pode aplicar-se a determinados resíduos quando tenham sido submetidos a uma operação de valorização, incluindo a reciclagem, e satisfaçam critérios específicos (Art.º 44.ºB do RGGR)



**Transforma resíduo em
NÃO RESÍDUO**

Quem preenche:

Operador Tratamento Resíduos que aplicou o fim do estatuto de resíduo a pelo menos um tipo de material / uma das categorias FER



Categorias FER (com critérios já publicados)

- Casc.vidro (Casco de vidro; Regulamento (UE) n.º 1179/2012)
- Suc.FE aço (Sucata de ferro ou aço; Regulamento (UE) n.º 333/2011)
- Suc.AL (Sucata de alumínio; Regulamento (UE) n.º 333/2011)
- Suc.CU (Sucata de cobre; Regulamento (UE) n.º 715/2013)
- G.borracha (Granulado de borracha ou material de borracha derivado de pneus usados)
- PET, PE, PP, PS, PVC (Portaria n.º 245/2017 – FER plásticos)
- Composto (Decreto-Lei n.º 103/2015 - “Diploma Fertilizantes”)

Operação R3 (reciclagem orgânicos)
R4 (reciclagem metais)
R5 (reciclagem inorgânicos)
R10 (valorização agrícola)



Materiais não abrangidos pelas Portarias → não há FER → são resíduo
(ex: outros plásticos não incluídos na Portaria - PC, PA, ABS, PBT, PMMA, POM)

Informação sobre destino do material (não resíduo)

- NIF, estabelecimento, CAE*, processo produtivo em que vai ser utilizado

* No caso da categoria FER “Composto”, se o destinatário for um particular (sem CAE), deverá ser utilizado o código da CAE 98100 - *Atividades de produção de bens pelas famílias para uso próprio*

Processo produtivo de destino

- no qual o produto (já não é resíduo) vai ser utilizado (ex: fabrico de vidro de embalagem a partir de casco de vidro; fabrico alguidares a partir de plástico; piso de parque infantil a partir do granulado de borracha...)
- no caso do composto: valorização agrícola

Pré-preenchimento do MIRR

SILiAmb Réplica Produção

sistema integrado de licenciamento do ambiente

Recursos Hídricos

Estabelecimentos

Processos gerais

Resíduos

MTR - Lista Verde

MIRR

MRRU

e-GAR

Emissões Atmosféricas

Licenciamento Único

Perfil/Nomeações

Mensagens [73]

<-> Alterar Utilizador 186004664 Utilizador do NIF 186004664 Ajuda Logout

Nome do estabelecimento com o código APA00133451 (APA00133451) - MIRR 2015

Estabelecimento A B C1 C2 D1 D2 EB1 EB2 Resumo

Fichas sobre Produção de resíduos

[exportação em PDF] [exportação em XLSX]

Vai utilizar um ficheiro excel? Confira aqui como deve organizar os dados [pré-preencher] [upload em XLSX] [adicionar]

Código LER

010102 - Resíduos da extração de minérios não metálicos

- Botão "Pré-preencher"
- Para formulários B, C1, C2, D1
- Utilizador valida, corrige/completa, se necessário, e submete



Pré-preenchimento do MIRR (e-GAR)

Migram para o MIRR os dados das e-GAR:

- Nos estados “aceite”, “corrigida”, “correção negada” e “concluída”
- Cuja “data de início de transporte” dentro do período de registo MIRR (2020)
- Operação “AP – Armazenamento Preliminar” não migra
- Qualidade do Produtor ‘PI - Produtor inicial’ → Formulário B
- Qualidade do Produtor ‘OGR’ → Formulário C2
- E-GAR com perfis especiais de produtor não migram para o MIRR do produtor/detentor
- E-GAR com perfis especiais de produtor migram para o MIRR do destinatário e do transportador
- D1 – Dados podem migrar para qualquer estabelecimento do Transportador



Pré-preenchimento do MIRR (e-GAR)

1 Tipo de Interviente 2 **Detalhe do Produtor** 3 Detalhe do Transportador

Produtor/Detentor

NIF/NIPC	510306624
Estabelecimento	Estabelecimento [Edifício - SEDE - MURGUEIRA (APA00077658)]
O produtor identificado nesta guia é: ⓘ	PI - Produtor Inicial – dados a migrar para o form. B do MIRR



Formulário B do MIRR
(do produtor identificado na e-GAR)

1 Tipo de Interviente 2 **Detalhe do Produtor** 3 Detalhe do Transportador

Produtor/Detentor

NIF/NIPC	510306624
Estabelecimento	Estabelecimento [Edifício - SEDE - MURGUEIRA (APA00077658)]
O produtor identificado nesta guia é: ⓘ	OGR - Operador de Gestão de Resíduos – dados a migrar para o form. C2 do MIRR



Formulário C2 do MIRR
(do produtor identificado na e-GAR)



Pré-preenchimento do MIRR (MTR-LV)

Migram para o MIRR os dados dos formulários MTR-LV:

- Nos estados “Submetido” e “Concluído”
- Cuja “data de início de transporte” dentro do período de registo MIRR (2020)
- Os dados migram apenas para o MIRR do produtor (se estiver identificado com código APA de estabelecimento no formulário MTR)
- Migram para o formulário C2 caso o produtor tenha enquadramento SILOGR ou tenha preenchido o formulário C1 nos anos anteriores
- Migram para o Formulário B nos restantes casos



Insira um termo de pesquisa.. 🔍

0

INÍCIO

1

SILIAMB

<

2

RESÍDUOS

>

eGAR

<

Fluxos Específicos

<

MIRR

>

Obrigações

Enquadramento

Taxa SIRER

Formulários

Utilizar ficheiros Excel

Submissão e reabertura

Documentos de apoio

Pré-preenchimento do MIRR

Operação

Quantidade enviada (toneladas)

R2 Valorização de solventes

2.000000

[editar]

Transportador

Transportadora Ideal (501501501)

(APA00381650) Transportadora Ideal

[editar]

adicionar transportador

adicionar operação

adicionar destinatário



Notas sobre carregamento de dados

- [Pré-preencher] substitui dados já registados anteriormente
- *Upload* de um ficheiro Excel substitui dados já registados anteriormente
- Obrigatoriedade de verificar se dados corretos e corrigir/completar se necessário
- Preencher “Quantidade armazenada no início do ano” e “Quantidade armazenada no final do ano” sempre que aplicável
- Erros fatais (impedem submissão do MIRR) e alertas de preenchimento (não impedem a submissão apenas pedem confirmação dos dados registados) em cada formulário e no separador “Resumo”

Notas sobre carregamento de dados

Edifício da ARH do Alentejo (APA00367997) - MIRR 2020

Estabelecimento

A

B

C1

C1 - Fluxos

C2

D1

D2

EB1

EB2

FER

Resumo

Alerta de preenchimento:

[Destinatário] joaquim Pinto da Costa (186004664) - (APA01347363) OGR Coimbra > [Operação] R12 >

Deve especificar pelo menos um transportador.

Antes de proceder à submissão do MIRR, queira por favor verificar o correto preenchimento dos seguintes dados:

[Destinatário] joaquim Pinto da Costa (186004664) - (APA01347363) OGR Coimbra > [Operação] R12 >

Confirme que a quantidade deste resíduo foi indicada em toneladas.

Para editar os dados de resíduos, clique sobre a linha pretendida e utilize os botões de ação.

As quantidades devem ser indicadas em TONELADAS. O separador de casas decimais a utilizar é o ponto (.)

Código LER*

160104

(*) Veículos em fim de vida

Quantidade produzida (toneladas)*

1200.000000

Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)*

0.000000

Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)*

0.000000

☒ Houve recolha de resíduos

Fechar

Apagar

Gravar

Destinatário

joaquim Pinto da Costa (186004664)

(APA01347363) OGR Coimbra

[editar]

[esconder]

Operação


Quantidade enviada (toneladas)

R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11

1200.000000

[editar]

adicionar transportador



apa
agência portuguesa
do ambiente



Submissão do MIRR



- A obrigação de registo de dados no MIRR só se considera cumprida quando este se encontra no estado Submetido
- A submissão do MIRR só pode ser efetuada se:
 - Não for identificada nenhuma situação que configure impossibilidade de submissão;
 - A taxa anual de registo estiver regularizada;
 - Os dados de perfil/contactos estiverem completos.



Comprovativo de submissão

- Disponível para download no separador Resumo
 - botão [**resumo PDF**] disponível na área “Submissões”

Edição de formulários submetidos

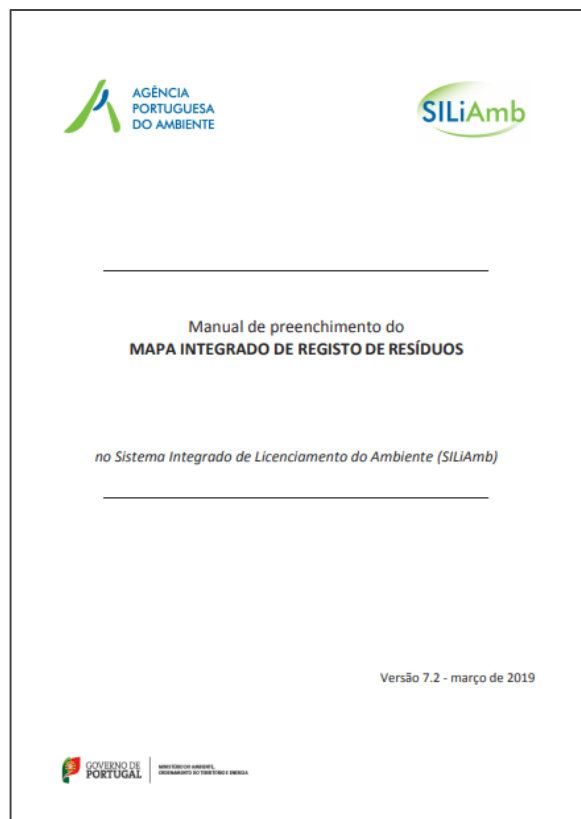
- Possível até terminar o prazo de submissão (31 de março)
- Botão [**reabrir formulário**] disponível no separador Resumo
- Necessidade de submeter novamente o MIRR
- Uma nova submissão do MIRR substitui dados anteriormente submetidos
- Um MIRR reaberto que não tenha sido novamente submetido, não será considerado válido



Recursos disponíveis

Recursos disponíveis

Manual de utilizador



Site apoio SILiAmb



Perguntas frequentes



Guias específicos

- Gestores de aterros
- Gestores de CIRVER
- Produtores de lamas de ETAR
- Operadores de tratamento de lamas de depuração e/ou lamas de composição similar
- Gestores de instalações de incineração ou valorização energética
- Utilizadores de produtos fitofarmacêuticos
- Operadores de despoluição e desmantelamento de Veículos em Fim de Vida
- Câmaras Municipais
- Resíduos de Construção e Demolição
- Resíduos da Indústria Extrativa e da Indústria Transformadora de massas minerais - LER 01
- Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)
- Produtores e operadores de tratamento de efluentes pecuários

<https://apoiosiliamb.apambiente.pt>



apa
agência portuguesa
do **ambiente**



OBRIGADA

apambiente.pt



**2021
PORTUGAL
.EU**

